



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Dos Resultados Falso-positivos Do Teste De Triagem Neonatal Para Hiperplasia Adrenal Congênita No Estado Do Paraná: Influência Das Intercorrência Maternas E Do Recém-nascido.

Autores: KRAEMER GC; SCHERNER VB; XIMENEZ DR; PEREIRA RM; FRANÇA SN; CARVALHO JAR; LACERDA FILHO L; LIMA MR

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil clínico e laboratorial dos recém-nascidos com resultado falso-positivo no Teste de Triagem Neonatal (TTN) para Hiperplasia Adrenal Congênita por deficiência da 21-hidroxilase (HAC-D21OH) no Estado do Paraná, no primeiro ano de implantação deste teste. Metodologia: Estudo retrospectivo dos prontuários de recém-nascidos convocados para consulta pela suspeita de HAC-D21OH pela dosagem fluorimétrica de 17-hidroxiprogesterona (17-OHP) no sangue coletado em papel filtro no período de 01/08/13 a 31/07/14. Os valores de corte para 17-OHP foram estratificados de acordo com o peso de nascimento. Todos os casos analisados não confirmaram a doença (falso-positivos). Resultados: De 171.474 recém-nascidos triados neste período, 87 (0,05%) foram convocados para consulta, sendo 58,2% do sexo masculino. Foram prematuros 89,65%. Intercorrências neonatais ocorreram em 78%. Entre os recém-nascidos a termo, em 14,2% a coleta foi precoce, 46,4% apresentaram intercorrências neonatais e ou maternas e em 39,2% não foi identificada a causa da elevação da 17-OHP. Cada paciente teve em média 2,3 coletas em papel filtro. As concentrações de 17-OHP nos casos analisados variaram de 15,1 a 97,6 ng/mL na primeira amostra e de 1,92 a 81,3 ng/mL na segunda amostra. Conclusão: A prematuridade e as intercorrências maternas e ou do recém-nascido são as principais causas de resultado falso-positivo.